



FUTURE CITIZENS

REFORÇO DAS CAPACIDADES

Os conteúdos, conceitos e teorias subjacentes ao jogo



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

This project has been funded with support from the European Commission. This publication [communication] reflects the views only of the author, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.

O que é Future Citizens?

European Future Citizens é um projeto Erasmus+ que envolve cerca de 50 cidadãos europeus na co-criação de um **jogo urbano** destinado a desenvolver **competências para tornar as suas cidades mais sustentáveis**.

Países envolvidos:



Itália



Estónia



Roménia



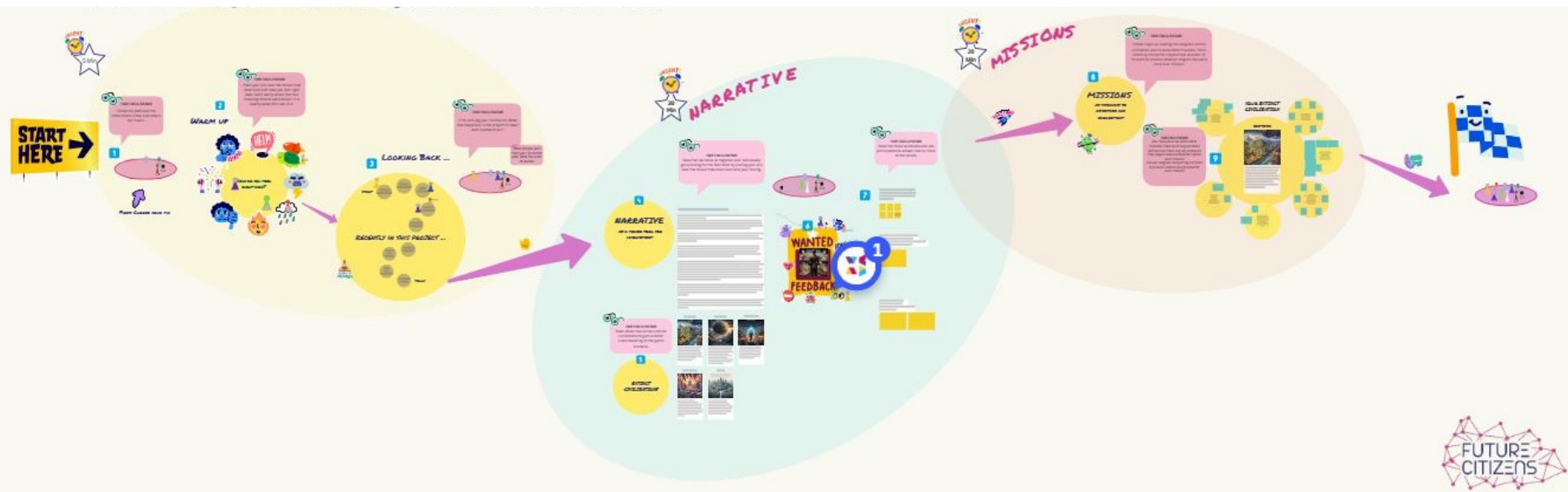
Portugal



Dinamarca



Uma espreitadela do processo de co-design



*Este jogo urbano foi concebido por jovens (internos ou externos) de toda a Europa.
Pode ser jogado em qualquer cidade e ajuda os jogadores a tornarem-se melhores cidadãos para um futuro melhor.*



*"BEM-VINDOS, Guardiões do
Futuro, ao Museu das
Civilizações Extintas.*

*Aprendei com os seus erros,
porque nestas ruínas estão as
sementes da renovação".*

- Ieropèo



COMO JOGAR

Vamos calçar os sapatos dos **Guardiões do Futuro** e recuar no tempo para reviver essas sociedades, viver com os seus cidadãos, interagir com a materialidade dos seus espaços, compreendendo a complexidade do problema e experimentando soluções ocultas para mudar a história e evitar o colapso destas civilizações.



COMO JOGAR

Sugerimos a utilização de 1 telefone para cada grupo de, no mínimo, 4 a máximo 8 pessoas.

TEMPO E ESPAÇO

Estamos no ano 3000, entre as ruínas de uma cidade outrora vibrante mundo.



A NOSSA MISSÃO

Nós, os escolhidos, somos os Guardiões do **Futuro**, os guardiões de um **novo mundo**, encarregados de recuperar fragmentos de conhecimento. Somos a **ponte entre as épocas**: os guardiões da memória, os arquitectos das possibilidades, que têm de desvendar os mistérios destas civilizações passadas e tirar lições dos seus fracassos para construir o Novo Mundo.





Mas primeiro...

Vamos ver se estamos alinhados



europeanfuturecitizens.eu



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

No jogo vamos explorar algumas civilizações...



Não queremos revelar os seus nomes...



A esfera verde



Estamos alinhados?

- O que é a **pegada ambiental**?

A pegada ecológica é um indicador complexo utilizado para avaliar **o consumo humano** de recursos naturais contra a **capacidade da Terra para os regenerar**.



Estamos alinhados?

- O que é o **aquecimento global**?

O aquecimento global é o **aumento** contínuo **da temperatura média global** que está a **causar alterações climáticas**. O aquecimento global é o aquecimento a longo prazo da temperatura global do planeta. Embora esta tendência de aquecimento já se verifique há muito tempo, o seu ritmo **aumentou significativamente nos últimos 100 anos** devido à **queima de combustíveis fósseis**.

Com o aumento da população humana, aumentou também o volume de combustíveis fósseis

queimado. A temperatura da Terra aumentou em média 0,11° Fahrenheit (0,06° Celsius) por década desde 1850, ou seja, cerca de 2° F no total.

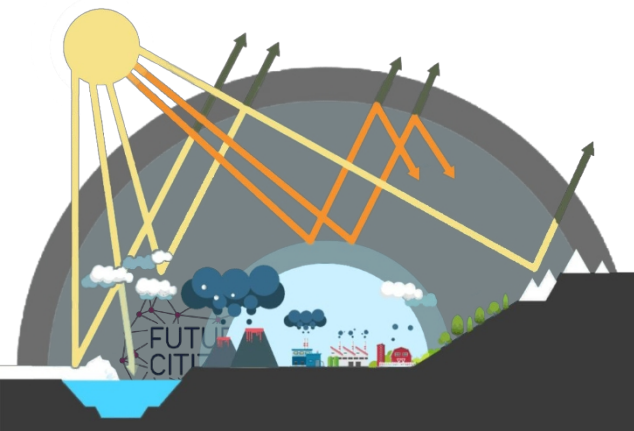


Estamos alinhados?

- O que são **gases de efeito estufa**?

*Os gases com efeito de estufa (GEE) são os gases presentes na que aumentam a temperatura da superfície de planetas como a Terra, causando **o efeito de estufa**.*

*O que os distingue dos outros gases é o facto de absorverem os comprimentos de onda da radiação que um planeta emite, resultando no efeito de estufa. **Os 5** gases com efeito de estufa **mais abundantes** na atmosfera da Terra, enumerados por ordem decrescente da fração molar média global, são: **vapor de água, dióxido de carbono, metano, óxido nítrico, ozono.***



Os nossos erros actuais

Os sinais de que o desenvolvimento urbano excessivo está a causar perturbações já são evidentes. As cidades desempenham um papel cada vez mais importante na luta contra as alterações climáticas alterações climáticas, porque a sua exposição ao clima e catástrofes aumenta à medida que crescem.

Com mais de metade da população (56%) a viver nas cidades, e com a ritmo muito acelerado, após 2007, quando o número de de pessoas a viver nas cidades ultrapassou as rural população rural, quase **80% da do mundial PIB** começou a ser **produzido em ambientes urbanos**.



Os nossos erros actuais

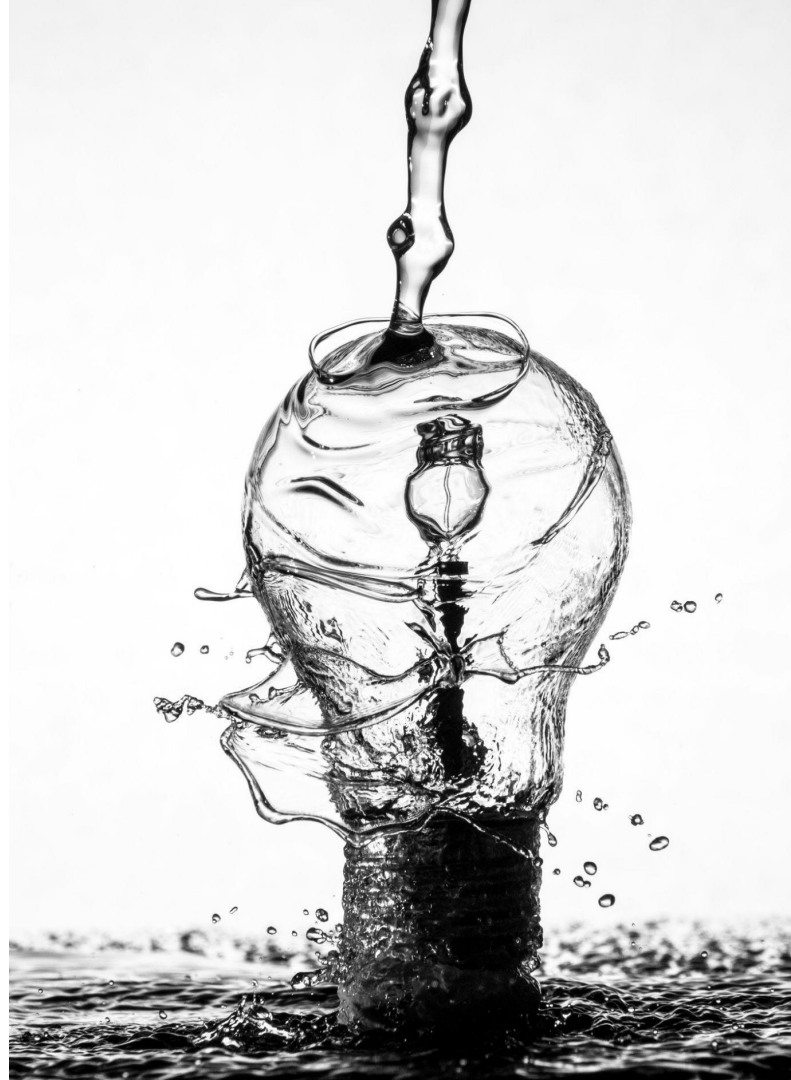
Este crescimento está a enganar as pessoas, levando-as a pensar que vai durar para sempre, e os resultados desta **ganância** é o que já começámos a experimentar. As pessoas tendem a ignorar os sinais de que **os** nossos **recursos estão a chegar ao fim**, apesar de mecanismos como o [Earth Overshoot Day](#), a data em que utilizamos todos os recursos biológicos que a Terra pode renovar durante todo o ano, estar a chegar cada vez mais cedo todos os anos.



Sementes de renovação

Mesmo em este difíceis tempos no entanto, nem tudo está condenado. Alguns raios de sol estão sempre a aparecer, mas talvez ainda não estejam a ser levados suficientemente a sério. Uma das tentativas de conter a disrupção da Esfera Verde inclui o movimento da [Transição Gémea](#), em que os **avanços digitais e verdes** são **combinados** para combater as alterações climáticas e modernizar a economia.

[O Pacto Ecológico Europeu e a Estratégia Digital da UE](#) estabelecem uma agenda para a neutralidade climática e a liderança digital até 2050.



Sementes de renovação

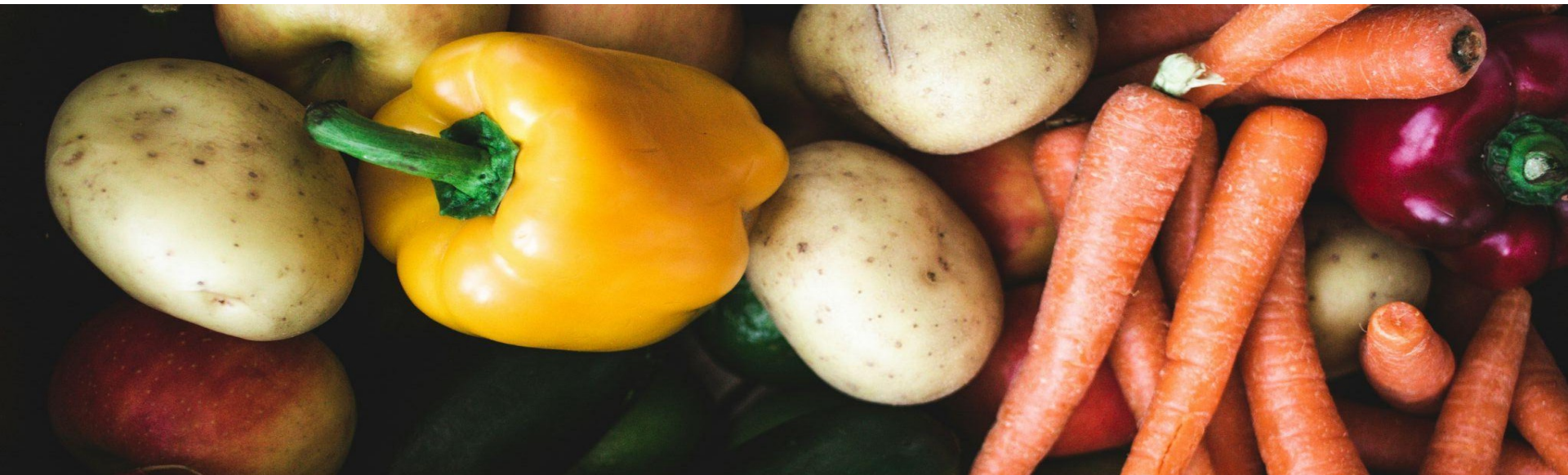
Após o conceito de dupla transição, é importante explorar o movimento para [uma Transição Justa](#).

Durante os esforços de transição para uma forma mais sustentável de tratar os nossos recursos, é necessário ter consciência de **como isso afecta todas as pessoas envolvidas**. Uma transição mais ecológica pode ser para o benefício geral da Terra a longo prazo, mas se as pessoas sofrerem com a sua **incapacidade de se adaptarem ao mesmo ritmo**, a curto prazo, então isso também não é algo desejável. A Transição Justa é [uma forma de](#) garantir que todos usufruem dos mesmos privilégios e estão sujeitos à mesma profundidade de custos, assegurando simultaneamente que a economia prospera, abordando os ciclos de produção e consumo de forma holística e sem desperdícios.



Sementes de renovação

Outro esforço coletivo realmente importante para enfrentar o colapso da Ecotopia é a adoção de dietas à base de plantas, carne e estilos de vida sem crueldade por pelo menos 80 milhões de pessoas. Em comparação com a população mundial de quase 8 mil milhões de pessoas, pode não parecer um número muito impressionante, mas está a aumentar constantemente, prometendo uma realidade em que os animais são mais respeitados e a vida tenta equilibrar-se e harmonizar-se com a natureza.



Domínio da inclusão social



Estamos alinhados?

- Alguns exemplos de **exclusão social**

☐ Homelessness	☐ Racism
☐ Discrimination	☐ Homophobia
☐ Caste Systems	☐ Gender Bias
☐ Classism	☐ Stigmatization



Quantas
formas **de**
inclusão
social
pode dizer o
nome?



+
inclusão ambiental
/ mais do que
humana

Os nossos erros actuais

A nossa comunidade sofre de múltiplos "golpes" que, individualmente, podem passar despercebidos, mas que têm um grande impacto na criação de um ambiente de solidariedade.

O **individualismo** não é um fenómeno que surge de um dia para o outro. Desafios como a pandemia **da COVID** foram um enorme golpe para a humanidade. As pessoas foram obrigadas a ficar **isoladas**, afastadas umas das outras, contrariando a natureza humana que faz com que as pessoas estejam naturalmente próximas e necessitem umas das outras. Mas não é só isso.

A **concorrência** entre países por equipamentos, kits de teste e medicamentos necessários para combater a Covid-19 pode ter, na verdade, colocado [piores obstáculos à capacidade de resposta à pandemia.](#)



Os nossos erros actuais

Outra ferida na realidade atual é, naturalmente, **o tratamento da migração**.

A deslocação de pessoas em busca de melhores oportunidades ou para sobreviver a uma situação terrível no seu país sempre foi e será evidente nas sociedades.

Hoje em dia, a escassez de recursos, que levou a uma mudança no estilo de vida, contribuiu para que **os estrangeiros fossem vistos como uma ameaça** à sobrevivência da comunidade, como se a sua aparência e abordagem diferentes equivalassem ao mal.

Por conseguinte, os países estão cada vez menos dispostos a aceitar novas pessoas, **colocando mais obstáculos** na vida de milhares de pessoas, numa altura em que o transporte é mais fácil do que nunca.

Os países europeus [são um bom exemplo](#) de como os procedimentos de partilha de responsabilidades são complicados e de como cada parte interessada deseja fortemente chegar a soluções "introvertidas".



Os nossos erros actuais

Além disso, as pessoas com algum tipo de deficiência são muito **facilmente excluídas da vida da comunidade**. Muitas vezes, é-lhes difícil saírem sozinhas (más infra-estruturas, ausência de sistemas de assistência nas ruas, etc.) ou participarem em eventos e reuniões, porque **não há qualquer cuidado com as opções de acesso/participação inclusiva**. E isto constitui um enorme impulso para a [divisão](#) na sociedade.

Tomar por exemplo a europeu União Europeia onde as pessoas [com algum tipo de deficiência](#) representam ¼ da população. Trata-se de uma percentagem enorme de pessoas para não ser garantida uma igualdade de gozo e **participação na vida da comunidade**.

LEAVE NO ONE BEHIND



Sementes de renovação

Ao longo dos anos, houve uma série de iniciativas que visavam aumentar a solidariedade entre os seres humanos e fazer da comunidade um lugar que serve o verdadeiro significado da palavra. Desde laboratórios criativos para pessoas com deficiência, como o laboratório [Oltre L'arte](#), a plataformas em linha com leitura voluntária de livros para criar audiolivros para deficientes visuais, como ["Diavazo gia tous allous"](#), **iniciativas de pessoas e para pessoas** têm tido um grande impacto na capacitação da sociedade.

Além disso, alguns municípios, como Matera, estão a desenvolver iniciativas de co-governança, mesas redondas e percursos, para reforçar a inclusão social nas cidades.

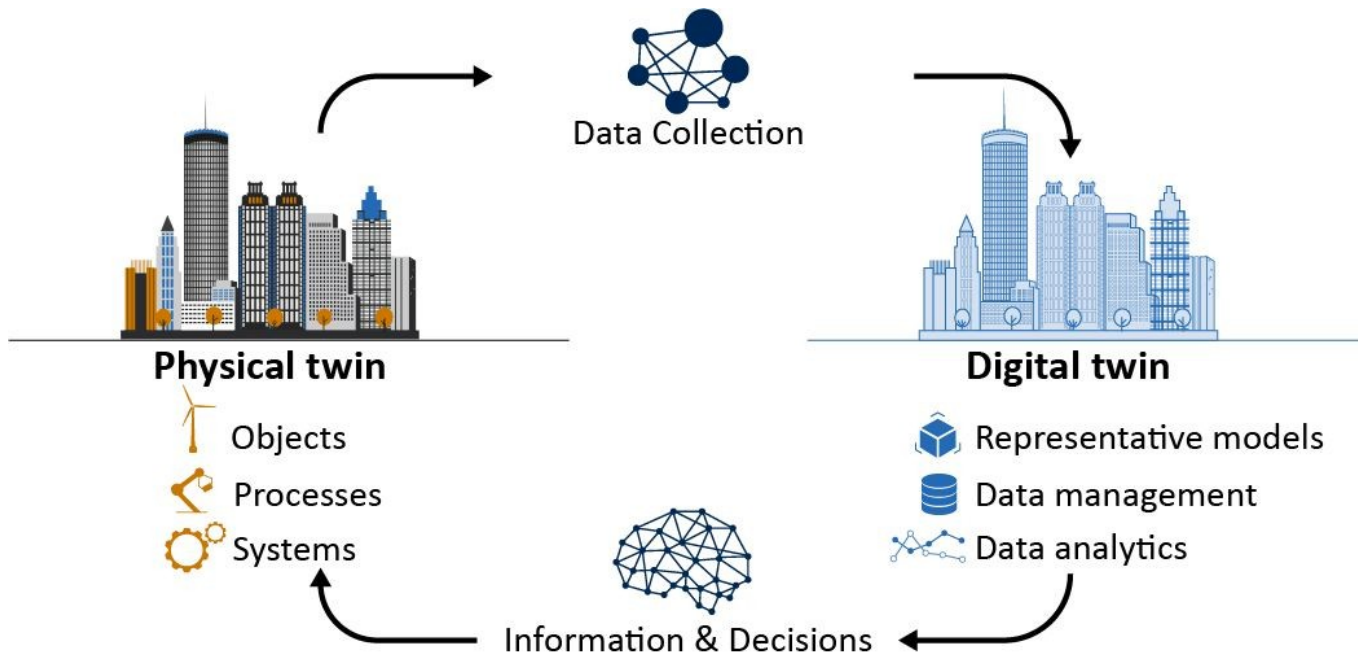


FUTURE CITIZENS
europeanfuturecitizens.eu

The objectives of Techno-optimism necessarily or rarely are unbridled and/or pursuit of progress at any cost, and the technology purchased is but part of the development of an integrated AI system to understand language. Antiholistic engineering is needed. The engineering, though using technology and AI, is grounded in a solid applied multi-realist view. AI is not a device that can be used to enhance human ability, even for the purpose of diminishing what we achieve as individuals, given the dangers of progress with which even the most careful and thoughtful engineer must deal. The reality of human language is a complex, multi-layered, and as the biological and cultural factors that shape our lives are understood and integrated, the technology

Verificação dos pressupostos

- Sabe o que é um **gémeo digital**?



Verificação dos pressupostos

- Conhecia a **poluição digital**?

Já se interrogou sobre onde vivem todos esses **dados da "nuvem"**?

Não está a flutuar no céu, mas sim armazenado em centros de dados colossais que consomem enormes quantidades de eletricidade. A poluição digital é um termo genérico que engloba o impacto ambiental do mundo digital.

Resíduos electrónicos (e-waste) Os aparelhos e componentes de hardware obsoletos acabam frequentemente em aterros, contribuindo para a formação de resíduos tóxicos.

Excesso de armazenamento de dados Os centros de dados que alojam os nossos e-mails, fotografias e memórias digitais consomem imensas quantidades de eletricidade.

Consumo de energia das plataformas digitais
Sempre que se transmite um vídeo ou se participa em actividades em linha, os servidores consomem eletricidade para manter o serviço em funcionamento.

Pegada de carbono da indústria digital
A produção, o funcionamento e a eliminação da tecnologia digital contribuem para as emissões globais de carbono.



Os nossos erros actuais

É evidente que os avanços tecnológicos melhoraram em grande medida a qualidade de vida. Mas, como em tudo na curva da vida, há um ponto em que o avanço deixa de ter um impacto positivo e inicia uma trajetória descendente.

É certo que, em alguns domínios, ainda há muito a descobrir, mas noutros, a dependência excessiva dos desenvolvimentos tecnológicos está a afetar negativamente as interações humanas.



Os nossos erros actuais

Uma das primeiras e mais preocupantes provas, é a **mudança no comportamento das pessoas**. A intrusão da tecnologia em todos aspectos da vida, **diminui a capacidade do ser humano de resolver problemas** por si próprio e torna-o dependente das soluções tecnológicas.

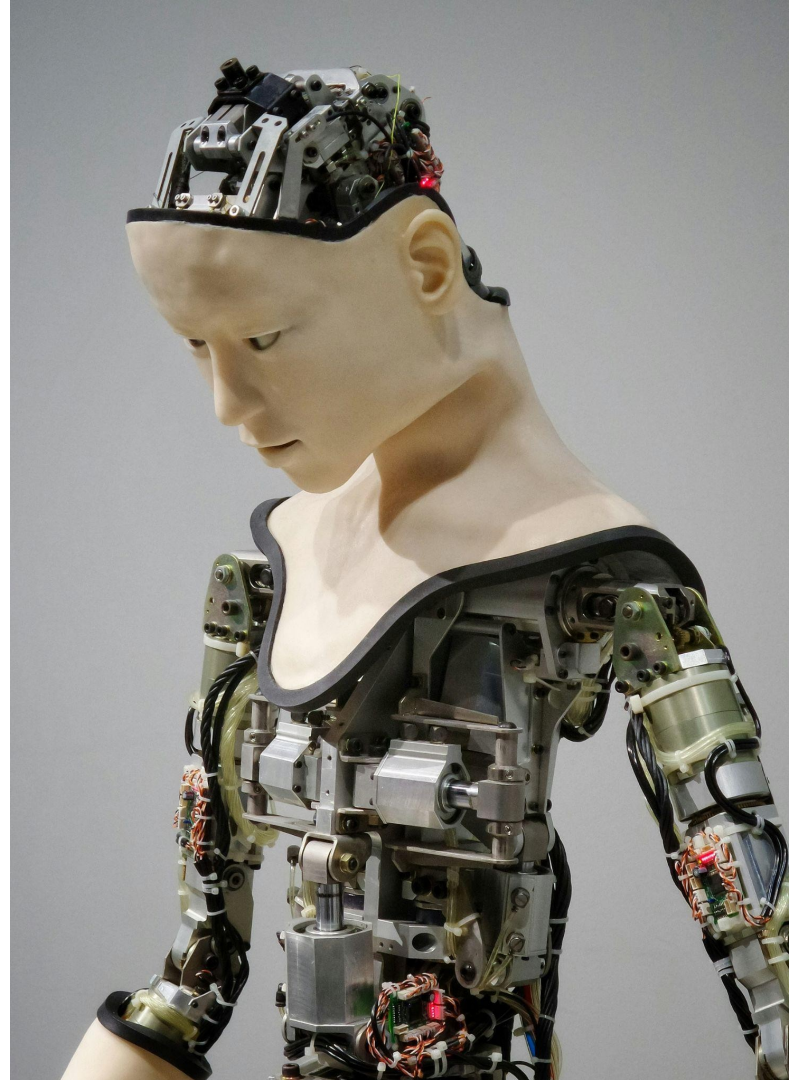
Além disso, as relações humanas tornaram-se **cada vez mais distantes** e, lenta mas progressivamente, o contacto físico foi substituído por meios tecnológicos.



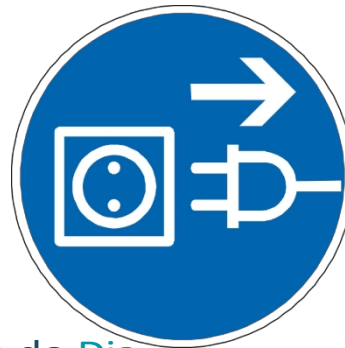
Os nossos erros actuais

Com uma fiabilidade cada vez maior a ser transferida para a tecnologia, surgem também novas ameaças. Os ciberataques representam um novo receio e desvendam uma nova forma de atacar as infra-estruturas e os próprios seres humanos, que estão a ser colocados [numa posição cada vez mais exposta](#).

A dependência, muitas vezes total, das máquinas permite que quem consiga aceder a elas para as controlar se torne extremamente poderoso. Desde a pandemia, a dependência tecnológica conheceu um grande aumento, assim como [os ciberataques, que quase duplicaram](#),

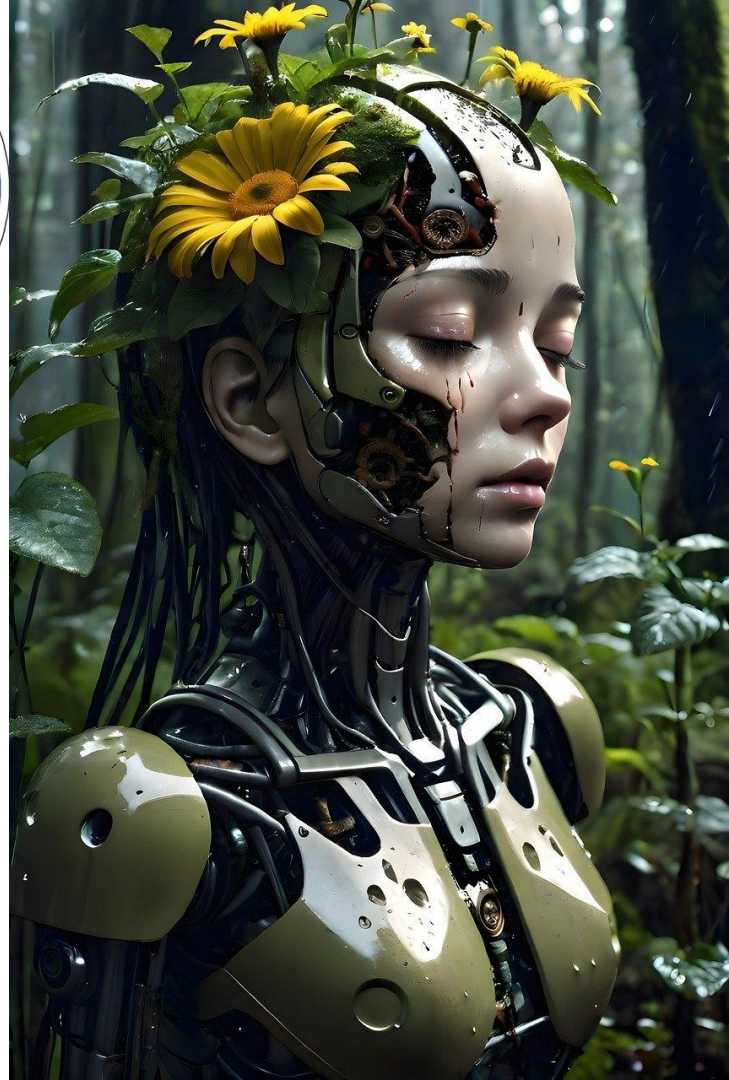


Sementes de renovação



Ajudar a regular a utilização excessiva da tecnologia na vida quotidiana, foi criada a iniciativa do [Dia Mundial da Desplugagem](https://www.futurecitizens.eu/).

Todos os anos, durante um dia do mês de março, pessoas de todo o mundo **afastam-se dos seus ecrãs** e passam intencionalmente para **uma atividade online**, uma interação pessoal, um encontro na vida real ou simplesmente uma conversa significativa sobre a sua relação com a tecnologia, com a ajuda da comunidade local.



Esfera das notícias falsas



1a tbe tlc cîry ofAcpkui,Oiic aocpo[îă "aî dfoicbofion ifonr ctôăoa d*rldca6vc răcett atzîolc ot oluzulsĂrg nome/v
aunce odoee audpieulcc, ancax'bozc, angetbnoî "n-intebcorz-tettgîotjâon oatcpng oret e cgcvammeax-
r, lțiazbot futDoat rhe 3odabot datgzamsnig zhccătr docotoars
&iGillieĂ "16 OE O6 LkC'n-CI D0Cmg,00, OS "e polk'fi CaîrAuag 6kaz III 6a0a58 soCfizire, îitCY at fâC
hoo ccick od aotacfaagboe, mac aaJaod abe pcacccs 6ven aipocxasxe olc6 elaaudonaz dev, or tkie
o-wsrriyt fy Seuzis rtAe ak em\$,oîic omoneptatapcrelty ei'g deJclug, dinrtc?îng d
dentaoced a'>ziol level wiz1 com os olhos.

Verificação dos pressupostos

- Desinformação / desinformação: qual é a diferença?

A *desinformação* é "uma informação falsa que é difundida, independentemente da intenção de induzir em erro". A *desinformação* não se preocupa com a intenção, pelo que é simplesmente um termo para qualquer tipo de informação incorrecta ou falsa. Atualmente, a *desinformação* espalha-se muito facilmente graças à tecnologia. Nas redes sociais, os utilizadores partilharam - apenas um pequeno exemplo - histórias sobre golfinhos e cisnes a nadar nos canais de Veneza sem verificar se essas histórias eram verdadeiras (não eram).

Desinformação significa "informações falsas, como sobre a força ou os planos militares de um país, divulgadas por um governo ou agência de inteligência num ato hostil de subversão política tática". Também é utilizado de forma mais geral para significar "informação deliberadamente enganadora ou tendenciosa; narrativa ou factos manipulados; propaganda".

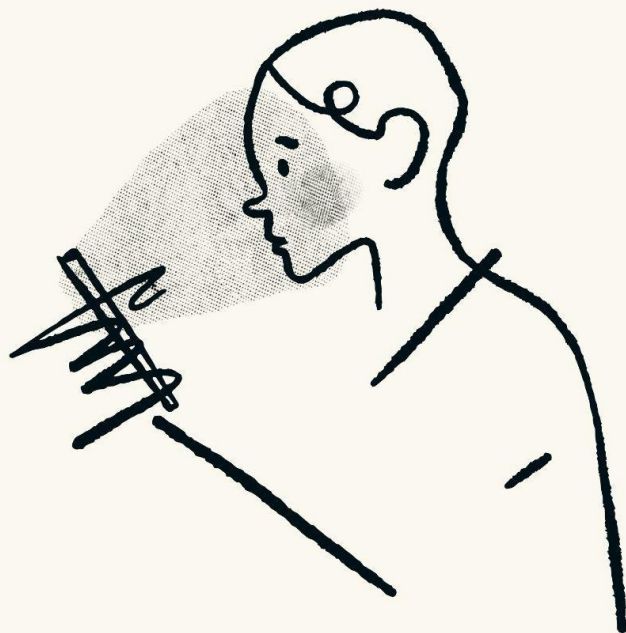


Os nossos erros actuais

Na comunidade da Misinformia, as sementes do desmoronamento sempre estiveram presentes. Antigamente, com a propaganda impressa mais "tradicional", mas hoje em dia com a ferramenta mais poderosa até à data: [a Internet](#).

Em tempos de crise, o fluxo de notícias falsas aumenta drasticamente.

Há vários inquéritos que tentam avisar as pessoas de que durante o "pico" de grandes acontecimentos para a humanidade, como o surto de COVID-19 ou o início da guerra na Ucrânia, quase 45% da população dos países vizinhos foi exposta a [notícias falsas](#), que foram difundidas intencionalmente ou por engano, mas que continuam longe da verdade.



Os nossos erros actuais

Numa época em que todos têm a possibilidade de publicar ou ler informações de qualquer tipo de fonte com um simples clique, é muito difícil controlar todos os canais de divulgação, o que torna o trabalho contra as notícias falsas ainda mais difícil.

Além disso, a utilização cada vez maior dos meios de comunicação social, onde **as opiniões podem ser trocadas instantaneamente**, funciona como um fator de desincentivo para as pessoas verificarem duas vezes a informação que recebem e leva-as a **tirar conclusões rápidas**.

Alguns bons exemplos de casos em que o poder do intercâmbio de conhecimentos através das redes sociais foi bastante grande foram as eleições presidenciais nos EUA em 2020, o ataque ao Capitólio, a guerra em Gaza, a guerra na Ucrânia, etc.



Sementes de renovação

Por mais monótona que uma situação possa parecer, há sempre tentativas de a combater. Há pessoas que continuam a ter "sede" de desvendar a verdade por detrás do bombardeamento de mentiras.

Como parte de alguns destes esforços, foi criado o [Observatório dos Meios de Comunicação Digitais Europeu](https://europeanfuturecitizens.eu) (EDMO) para apoiar a comunidade independente **que trabalha no combate à desinformação**, para sensibilizar e capacitar os cidadãos para responderem às notícias falsas.





FUTURE CITIZENS

AGORA ESTÁ PRONTO PARA JOGAR!

Ligar a futurecitizens.eu



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

This project has been funded with support from the European Commission. This publication [communication] reflects the views only of the author, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.